



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

Relatório Anual 2018

1. Dados Institucionais

Nome da Instituição: Fundação Síndrome de Down

CNPJ: 52.366.838/0001-05

Endereço: Rua José Antonio Marinho, 430 – Barão Geraldo – Campinas – SP – CEP: 13084-783

Telefone: 3790-2818 / Fax: 3790-2818

E-mail: fsdown@fsdown.org.br

Home Page: www.fsdown.org.br

2. Histórico

A Fundação Síndrome de Down é uma instituição que oferece apoio às pessoas em situação de deficiência intelectual e suas famílias de acordo com as necessidades específicas de cada pessoa atendida, realizando mediações nos contextos da educação, saúde, lazer e mercado de trabalho, organizada em cinco serviços: atenção terapêutica, educação especial, apoio à vida adulta, formação e inclusão no mercado de trabalho e atenção a família.

Podemos afirmar que o papel da Fundação é: “promover o desenvolvimento integral da pessoa com Síndrome de Down nos aspectos físico, intelectual, afetivo e ético, mediante a integração de pesquisas interdisciplinares e prática educacional inovadora.”

Compomos um cenário de uma equipe interdisciplinar formada pelas seguintes especialidades: fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia, assistência social e arte-educação que propicia um olhar integral e inclusivo para as pessoas com deficiência intelectual.

Na prática interdisciplinar as especialidades e serviços atravessam uns aos outros sem que se percam em seus limites de atuação, possibilitando o entendimento de algumas necessidades do nosso público e a proposição de intervenções pontuais e oportunas que pretendem contribuir para que tais necessidades sejam superadas pelos usuários. Para isso, procura estratégias que minimizem ou eliminem as barreiras que estão impedindo ou dificultando processos de



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

desenvolvimento global do usuário, bem como de potencializar as práticas cotidianas promotoras de inclusão, buscando a construção de uma sociedade inclusiva.

A Fundação Síndrome de Down é uma instituição que, ao longo de seus 32 anos, sempre buscou refletir criticamente sobre sua própria prática. Tal reflexão leva à atualização de seu funcionamento, programas e processos sempre que necessário. O ano de 2018 refletiu bem esta realidade, com o planejamento e desenvolvimento de diversas ações pioneiras tanto para a instituição quanto seus usuários.

3. Missão

Promover o desenvolvimento integral da pessoa com síndrome de Down nos aspectos físico, intelectual, afetivo e ético, mediante a integração de pesquisas interdisciplinares no campo da saúde e educação.

4. Identificação Da Diretoria

Presidente: Cláudio José Nascimento de Oliveira – mandato 31/03/2015 a 31/03/2019

Vice Presidente: Lenir Santos - mandato 31/03/2015 a 31/03/2019

5. Gestão Institucional

Gestor de Relações Institucionais e Projetos: Thiago Bonelle

Coordenadora de Usuários: Ana Carolina Cardoso Nogueira de Freitas

Coordenadora de Usuários: Samira Germano

Coordenador de Processos: Daniel de Raeffray Blanco Nascimento

Gerente Administrativo: Márcia Eliana Bertolini Benato

6. Conselho Curador

José Francisco Kerr Saraiva – presidente do conselho

Camila Maria Thadeu Lima – vice-presidente do conselho



Maria Cristina Fernandez Oliveira – conselheira permanente

Nelson Rodrigues dos Santos – conselheiro permanente

Aristogiton Luiz Ludovice Moura - conselheiro

Daniel Santos Ferreira - conselheiro

Marcos Rogério Tofoli - conselheiro

Victor Cosmo Scatigno - conselheiro

Rosemary Antonioli Val - conselheiro

7. Equipe Técnica

Alexandre de Paula Sampaio - fonoaudiólogo

Aline Cristina Ferreira - analista de ocupações

Ana Marcia Campos Nori - terapeuta ocupacional

André Alexandre Adalgiso Padoveze - psicólogo

Andressa Renata Pereira - fisioterapeuta

Fernanda Leandro Ribeiro - terapeuta ocupacional

Fernanda Fernandes Bacchan - assistente social

Fabiola Esteves Bianco - educadora social

Eduardo Henrique Tedeschi – psicólogo

Isabella Prado Dellacrucci - assistente social

Rafaela Filadelfo - assistente social

Jacqueline Caroline Costa Frederico - pedagoga

Janaina Moraes Franco - educadora social

Juliana Medina Butafava - fisioterapeuta

Karina Francisco de Menezes Momesso – fisioterapeuta

Luciana Galego Pontes - fonoaudióloga

Luciana Regina Pinto - psicóloga

Mariana Cristina Porfírio - fonoaudióloga

Mayara Fernanda Cardoso - fonoaudióloga

Mayra Fagundes Gatti - psicóloga

Paula Chagas Santiago – analista de ocupações



Simone Graciele Silva – pedagoga

Silvia Natália Rodrigues da Silva - terapeuta ocupacional

Samira Germano - pedagoga

Paula Chiconini - Psicologia

Paula Lucia Cardoso Oliveira - psicóloga

Raphael Borges Santos - educador social

Rodrigo Henriques de Faria - arte terapeuta

Tatiane Aparecida Brás - terapeuta ocupacional

Talita Silva Azevedo Rodrigues - educadora social

8. Equipe Administrativa

Aline Priscila Alves

Ana Carolina Rodrigues Alves

Ana Lúcia Agostinho Achilles

Cherryne Flausino Gomes

Renata Rodrigues Leite

Denise Leme Vezzali

Roberta Bastos Oliveira da Silva

9. Equipe de Apoio

Alonso Aparecido Batista

Luiz Bezerra do Nascimento

Moacir Luís Dos Santos

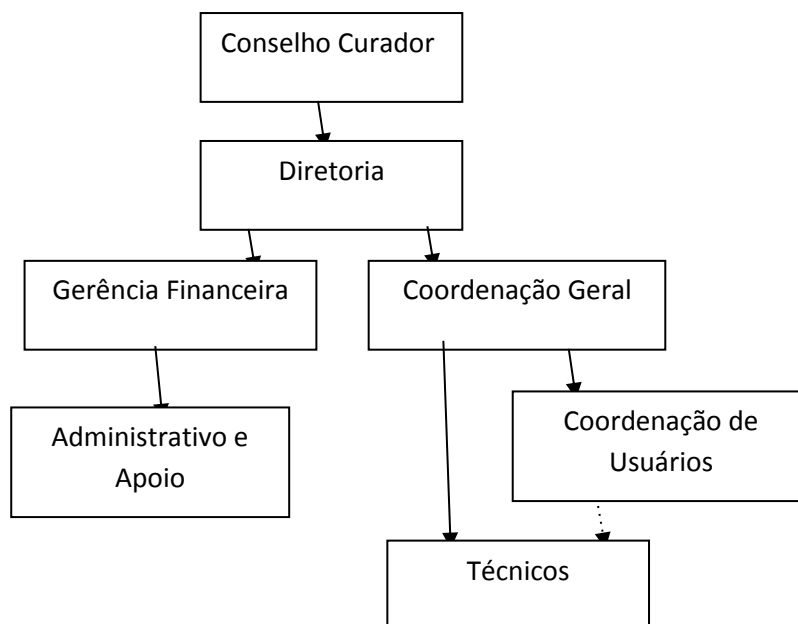
Rozeli Aparecida de Souza

Viviane Moreira da Costa

Rosana Sabino do Nascimento



Organograma Institucional



10. Serviços e Programas Oferecidos em 2018

As ações desenvolvidas pela Fundação Síndrome de Down foram articuladas a partir do Planejamento Institucional e dos Planos de Ação Individuais dos usuários. Tais Planos são pactuados com famílias, escolas e demais profissionais envolvidos a partir de Profissionais de Referência.

Assim, foram realizados atendimentos especializados, de acordo com necessidades singulares, favorecendo o desenvolvimento da psicomotricidade, linguagem, cognição, afetividade, interação social, empregabilidade, autonomia e independência. A assistência se estendeu às famílias através de processos de mediação e orientação que oportunizassem preservar e sustentar bons vínculos familiares.

Ações de apoio matricial, a fim de subsidiar a ação de outros profissionais que atuam diretamente com as crianças, adolescentes e adultos, foram organizadas pela equipe técnica tanto interna como externamente no decorrer do ano de 2018.

A participação nas reuniões intersetoriais da rede sócio-assistencial, saúde e educação, ocorreu sistematicamente, de forma a garantir a atualização sobre as políticas públicas em desenvolvimento e atuar nas transformações necessárias.



Foram realizadas supervisões institucionais sistemáticas para a equipe técnica por uma neurologista para estudos de caso.

Reuniões de Conselho Curador foram realizadas bimestralmente; Diretoria e Coordenações semanalmente; e participações sistemáticas da gestão em espaços de articulação pública (Câmara Técnica de Reabilitação e Comissão Gestora de Convênios).

Abaixo, segue a lista dos 5 serviços e respectivos programas oferecidos, com a descrição resumida dos objetivos trabalhados ao longo de 2018:

A. Serviço de Atenção às Famílias

O apoio às famílias na Fundação Síndrome de Down ocorre a partir do momento em que ela procura a instituição, continua durante toda a permanência da pessoa com deficiência intelectual em nossos programas, e é finalizado quando se efetiva a alta pelos especialistas, ou em situações de desligamento. São oferecidas as seguintes modalidades de atendimento:

Acolhimento: É realizado com todas as famílias que iniciam atividades na Fundação. Tem por objetivo disponibilizar conhecimentos acerca da proposta de trabalho da instituição, bem como indicar e acompanhar os processos avaliativos realizados pelos diferentes técnicos de acordo com as demandas identificadas no estudo de caso. Este trabalho é realizado pela Coordenação Geral ou coordenação de usuários.

Atendimento às gestantes: Atendimento individual ou em grupo, no qual a gestante/casal tem a oportunidade de compartilhar os sentimentos gerados pelo diagnóstico da síndrome de Down. Além disso, este atendimento possibilita a troca de experiências com outras famílias e técnicos da Fundação no período pré-parto.

Atendimento ao bebê e seus pais: Atendimento semanal do bebê e seus pais que se dá ao longo do primeiro ano de vida do bebê. Neste atendimento a psicologia trabalha a importância de a família promover e considerar a participação efetiva do bebê nas atividades cotidianas. A profissional procura valorizar os comportamentos e as diferentes expressões do bebê, a fim de



que a família também o faça de acordo com a sua história de vida e também suas reais possibilidades.

Grupos de Famílias: São grupos semanais abertos à participação das famílias como um espaço de acolhimento e de escuta qualificada pelos técnicos da equipe multidisciplinar. Tem por objetivo promover a troca de experiências entre familiares, a fim de potencializar a capacidade que cada um tem de refletir sobre a convivência diária com as pessoas com deficiência intelectual, como forma de fortalecimento de vínculos e eliminação de barreiras para a inclusão. São abordados temas relacionados: às potencialidades e às limitações das pessoas com deficiência, direitos, deveres, cidadania, escolarização, infância, adolescência, juventude, vida adulta, trabalho, entre outros. O técnico que coordena cada grupo de família instiga reflexões sobre as relações com os filhos ao longo da vida.

Uma modalidade específica deste atendimento é o Grupo de Famílias de crianças de 0 a 3 anos, no qual participam membros das famílias e o bebê. Tem como objetivo promover a troca de experiências específicas desta faixa etária. É coordenado pela psicóloga e realizado a cada 3 semanas.

Acompanhamento Familiar: Atendimento psicológico às famílias que tenham demandas específicas e não podem ser tratadas nos grupos oferecidos, com o objetivo de facilitar a percepção familiar a respeito de suas dificuldades e possibilidades.

Dupla Psicossocial: Tem como objetivo contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários das pessoas com deficiência, proporcionando um espaço em que a pessoa possa ser percebida e considerada para além da sua deficiência e como sujeito de sua história, com suas potencialidades e limites. A dupla psicossocial desenvolve ações articuladas com todos os técnicos da equipe multidisciplinar da Fundação Síndrome de Down. Além disso, trabalha em parceria com a rede de serviços do município de Campinas e faz intervenções especializadas para a superação das situações de ameaça e/ou violação de direitos que contribuem para a intensificação de dependência pelas pessoas atendidas e também por seus familiares. A dupla psicossocial realiza ainda ações que previnem situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.



As diretrizes do trabalho desenvolvido pela dupla psicossocial da Fundação Síndrome de Down têm como referência a Lei Brasileira da Inclusão, a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e a Política Nacional da Assistência Social (PNAS), promovendo a inclusão, acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais.

B. Serviço de Atenção Terapêutica

Como pode uma pessoa, que precisa construir para si uma dimensão social do Eu, partir para o mundo e, depois, mover-se nele rotulada como “um conjunto de sintomas”? É como obrigá-la a “ser” sua doença, em vez de si mesma” (Montobbio e Lepri, 2007, p44)¹.

A Fundação Síndrome de Down planeja e desenvolve atividades terapêuticas de acordo com o Modelo Social² de Atendimento à Pessoa com Deficiência, que se estruturou em oposição ao modelo médico da deficiência, pois o último reconhece na lesão, na doença ou na limitação física a causa primeira da desigualdade social e das desvantagens vivenciadas pelos deficientes, ignorando o papel das estruturas sociais para a sua opressão e marginalização. Já o modelo social aponta que a deficiência não deve ser entendida como um problema individual, mas uma questão da vida em sociedade, uma vez que as barreiras se encontram nas estruturas sociais, sejam atitudinais, de comunicação, de recursos/mobiliários e mobilidade.

Assim, as intervenções propostas pela equipe técnica da FSD não se pautam, em um primeiro momento, nos conhecimentos que se tem acerca da deficiência intelectual, tampouco, na síndrome de Down. Isto porque acreditamos e defendemos que as pessoas sempre extrapolam os limites de nossos conhecimentos sobre as deficiências.

Nossa equipe multidisciplinar, orientada por dois coordenadores (Coordenador de Usuários), realiza o Estudo de cada caso em atendimento, onde priorizamos as demandas trazidas pela própria pessoa com deficiência e/ou expressas por familiares.

¹ Montobbio, E; Lepri, C. Quem Eu Seria se Pudessem Ser: A Condição Adulta da Pessoa com Deficiência Intelectual. Campinas: Fundação Síndrome de Down, 2007.

² Bampi LNS, Guilhem D, Alves ED. Modelo social: uma nova abordagem para o tema deficiência. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jul-ago 2010 [acesso em: 20/01/2018];18(4):[09 telas]. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n4/pt_22.pdf



Planejamos e desenvolvemos atividades de intervenção oportuna, ou seja, intervenções que caminham ao encontro das possibilidades, solicitações e interesses das pessoas atendidas, pois defendemos que toda ação terapêutica deve ir ao encontro das necessidades manifestadas pela pessoa em atendimento, que são singulares. Consideramos o percurso de desenvolvimento de cada pessoa e não propomos intervenções que visam antecipar ou acelerar este desenvolvimento. As ações terapêuticas, tanto avaliativas como de intervenção e de matriciamento, são registradas em um documento denominado Plano de Ação (ou Plano Terapêutico Singular/Individual).

O Plano de Ação é da pessoa em atendimento e não das especialidades envolvidas, tem: objetivos claros para o desenvolvimento do usuário, atividades condizentes com os objetivos traçados, duração específica e articulação entre as diferentes áreas. Assim, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos propõem avaliações e intervenções sempre que o estudo do caso revela demandas específicas a serem trabalhadas por estas especialidades. Uma pessoa em atendimento pode ainda se beneficiar das intervenções da dupla psicossocial e da educação especial sempre que necessário.

Fonoaudiologia

A Fonoaudiologia na Fundação Síndrome de Down realiza avaliações, intervenções oportunas e matriciamentos direcionados às pessoas com Deficiência Intelectual. A Fonoterapia, quando necessária, pode acontecer nas modalidades individual ou grupo, dependendo da indicação técnica da avaliação, que considera as potencialidades e as necessidades comunicativas de cada pessoa.

A prioridade do atendimento fonoaudiológico é o desenvolvimento cognitivo, pois acreditamos que esse desenvolvimento é a base para que as pessoas avancem nas questões relacionadas à linguagem e apresentem comportamentos sociais compatíveis com cada faixa etária.

Para oferecer oportunidades de desenvolvimento de linguagem utilizamos alguns recursos, entre eles a Comunicação Suplementar e /ou Alternativa (CSA). Com a utilização da CSA as pessoas com Deficiência Intelectual passam a se sentir mais competentes nas habilidades comunicativas e no estabelecimento de diferentes relações sociais.



Sempre que o Estudo do Caso revela demandas relacionadas à áreas específicas da Fonoaudiologia que não são o foco de trabalho da Instituição, são realizados encaminhamentos e parcerias, a fim de que as necessidades de cada pessoa em atendimento sejam contempladas em um projeto terapêutico articulado, consistente, transdisciplinar e inclusivo.

O objetivo da fonoaudiologia na Fundação Síndrome de Down é a eliminação das barreiras comunicativas apresentadas pela sociedade às pessoas com Deficiência Intelectual, pois acreditamos que essa eliminação de barreiras é necessária para a constituição de uma sociedade inclusiva.

Fisioterapia

A Fisioterapia na Fundação Síndrome de Down desenvolve atividades de avaliação, terapia e matriciamentos. Tem por objetivo promover o desenvolvimento motor de pessoas com deficiência intelectual. São as próprias pessoas em atendimento que definem os percursos e o tempo para atingirem os marcos motores do seu desenvolvimento. O fisioterapeuta realiza Intervenções Oportunas nas quais as pessoas atendidas são protagonistas dos seus comportamentos motores, conforme dão sentido e função para os mesmos. Os atendimentos podem ser realizados individualmente e/ou em grupo, na modalidade de fisioterapia solo e/ou aquática, de acordo com a indicação técnica feita após avaliação.

Terapia Ocupacional

A Terapia Ocupacional na Fundação Síndrome de Down realiza atividades culturais, lúdicas, corporais, e que promovam acessibilidade. Todas essas ações propostas levam em conta o cotidiano, desejos, necessidades e contexto social de cada pessoa atendida. Desta forma, não realizamos treinamentos, ou mesmo atividades mecânicas e automáticas, pois não acreditamos e não defendemos propostas baseadas em princípios e teorias comportamentais. Desenvolvemos atividades avaliativas, intervenções oportunas e matriciamentos. São feitos atendimentos individuais ou em grupos de acordo com o estudo de cada caso. Buscamos com nosso trabalho oportunizar o desenvolvimento da independência e da autonomia desde os primeiros anos de vida até a vida adulta. Isso sempre visando a qualidade do seu desempenho funcional nos mais variados papéis sociais, na família, na comunidade, na escola ou no trabalho.



A Terapia Ocupacional trabalha de maneira articulada com todas as outras especialidades da Fundação Síndrome de Down. Destaca-se a parceria com a Fisioterapia, a Fonoaudiologia e também com a Pedagogia.

C. Serviço de Apoio à Vida Adulta

A representação social sobre as pessoas com deficiência geralmente se fixa na ideia de eterna criança. Essa realidade pode apresentar-se como barreiras que dificultam a resolução de pequenos problemas comuns do cotidiano, os quais seguramente poderiam ser resolvidos pelas próprias pessoas com deficiência intelectual.

Pensando nisso, o Serviço de Apoio à Vida Adulta desenvolve programas que buscam apoiar a inclusão social por meio de estratégias de acesso a recursos culturais, tecnológicos, de lazer e de turismo.

Grupo de Adolescente/jovens

Em atendimentos semanais, os Grupos de Adolescentes/Jovens buscam promover vivências e experiências para que os participantes desenvolvam comportamentos adequados às suas idades cronológicas.

Lazer (a partir de 18 anos)

Encontros semanais planejados antecipadamente pelos próprios integrantes do grupo, marcados em espaços como bares, lanchonetes, cinema, teatro, boliche, entre outros, com o objetivo de promover vivências sociais com maior autonomia e auxiliar no desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas.

Espaço Temático: Atualidades e Comunicação (a partir de 18 anos)

Grupos semanais que discutem conceitos diversos a partir das necessidades e interesses individuais e/ ou de cada grupo temático. Espaço para que pessoas com deficiência intelectual desenvolvem o hábito da leitura e escrita para qualificar a comunicação por meio do uso dos seguintes recursos tecnológicos: computador, tablets, celular e internet. (Quartas—17h30 às 19h00)



Ateliê - (em 2018: 3 turmas): Terça e —13h45 às 16h15 e Quintas 9h30 às 12h00 ou 14h30 às 17h00

Espaço de vivência artística, no qual as pessoas podem ampliar seus potenciais expressivos, assim como seu conhecimento artístico, cultural e social.

D. Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho

Trabalhar é, na nossa sociedade, uma das principais vias de entrada no mundo adulto, além de ser um importante passo em direção à independência.

Para a pessoa com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais, o trabalho apresenta significados adicionais: é a possibilidade de ter um projeto de vida realista, de vivenciar desafios, diversificar suas experiências e ampliar seu círculo de relacionamentos. Tudo isso contribui para a definição de uma identidade adulta.

Desde 1999 o *Serviço de Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho* prepara as pessoas para esta etapa composta por quatro programas: Curso de Iniciação ao Trabalho, Vivência Prática Profissional, Contratação CLT e Sócio Laboral.

1- Curso De Iniciação Ao Trabalho (CIT)

O curso consiste em proporcionar o primeiro contato com o mundo do trabalho, abordando temas como: relacionamento interpessoal, pontualidade, responsabilidades, comportamentos adequados, elaboração de currículos e preparação para processos seletivos, entre outros.

Partindo do princípio que cada pessoa é única, o objetivo do curso não é de ensinar funções específicas, mas apresentar hábitos do trabalho, como rotina, hierarquia, aproximação do desejo ideal e real, higiene e juntos, identificar as habilidades e conhecimentos de cada pessoa, que contribuem para a construção de um perfil profissional e posterior inclusão no mercado de trabalho.

É oferecido semestralmente, duas vezes na semana, com turmas de até 12 pessoas mediado por dois profissionais, com duração média de 90 horas.

2- Vivência Prática Profissional (VPP)

Após a conclusão do Curso de Iniciação ao Trabalho, as pessoas são direcionadas a uma etapa de Vivência Prática Profissional que acontece em pequenas empresas formais que disponibilizam



oportunidade de trabalho por meio período, durante 3 meses, podendo ser renovado de acordo com cada pessoa.

O objetivo da VPP é propiciar experiências reais de trabalho contribuindo com o amadurecimento emocional, além de auxiliar o candidato e mediador a identificar o perfil profissional.

Nesta fase é oferecido o acompanhamento individual através da mediação de um profissional da Fundação, assessoria, tanto ao funcionário quanto a empresa.

3-Contratação CLT

Visando atender a necessidade das empresas em cumprir a Lei de Cotas, as pessoas com deficiência são encaminhadas para a contratação CLT.

Através da mediação, a inclusão formal no mercado de trabalho, contempla as etapas de recrutamento e seleção, sensibilização e integração na empresa.

Durante este processo também acontece o acompanhamento individual através da mediação de um profissional da Fundação, tanto o funcionário quanto a empresa.

4- Sócio Laboral

Este programa realiza a inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho através de um acompanhamento extensivo em empresas parceiras da Fundação.

A carga horária e escala de trabalho são reduzidas, mediante avaliação individual.

Assessorias ao Mercado de Trabalho

Durante todos os programas a Fundação oferece o acompanhamento profissional, através das assessorias individuais, com a finalidade de mediar às relações entre pessoa com deficiência, família e empresa, através de orientações relacionadas a questões comportamentais, organizacionais e técnicas.

As assessorias podem acontecer semanalmente, quinzenalmente ou mensalmente de acordo com o desenvolvimento de cada pessoa. Esta frequência é previamente acordada com todos os envolvidos: funcionário, família e empresa, para que as chances de sucesso sejam efetivas.

Além dos programas deste serviço, a equipe oferece **orientações sobre a legislação vigente e suporte técnico, como:**



- Levantamento e análise das funções da vaga na empresa
- Levantamento e análise do perfil do candidato
- Apoio ao RH e ao candidato no recrutamento e seleção
- Preparação de Gestores que atuarão junto ao contratado
- Ações de conscientização sobre o potencial do contratado
- Sensibilização voltada para o contexto das relações sociais
- Acompanhamento do desempenho
- Reuniões sistemáticas

Espaço Mundo do Trabalho (acontece às 3ª feiras das 17:30 às 19:30)

- Ao longo dos últimos 15 anos, muitos jovens e adultos com deficiência intelectual atendidos pela Fundação Síndrome de Down foram inseridos no mercado com sucesso, estando incluídos, em muitos casos, nos mesmos postos de trabalho há muitos anos. No entanto, com mudanças no cenário econômico, aumento da concorrência no mundo corporativo e consequente mudança de perfis de vagas destinadas a PcDs, muitos jovens e adultos anteriormente atendidos pela Fundação tem retornado ao mercado em busca de uma nova colocação. Com objetivo de:
- Proporcionar espaço para reflexão e discussão sobre temáticas do mundo do trabalho;
 - Promover o desenvolvimento individual e o protagonismo para real inclusão no mundo do trabalho;
 - Promover o conhecimento de habilidades e interesses individuais, a valorização da autonomia, adequação de comportamentos
 - Proporcionar espaço para trocas de experiências de trabalho
 - Ofertar espaço para identificação de pares em situações laborais semelhantes visando a resolução de conflitos
 - Proporcionar espaço para reflexão sobre desenvolvimento de carreira.

E. Serviço de Apoio Educacional Especializado

Este serviço presta atendimento direto a pessoas com deficiência intelectual que estejam matriculadas na rede pública do município de Campinas que ainda não tenham Atendimento



Educacional Especializado em suas escolas. Além disso, trabalha de forma articulada com os demais técnicos da Fundação Síndrome de Down e orienta escolas interessadas e famílias para a consolidação da educação inclusiva.

O Serviço de Educação Especial da Fundação, está fundamentado na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que tem por objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual em escolas regulares. Para isso, procura estratégias que minimizem as barreiras que estejam impedindo ou dificultando processos escolares inclusivos. São oferecidos atendimentos individuais e em grupo, além de encontros periódicos com escolas e famílias para orientação e estudo de caso, oferecendo apoio e assessoramento à rede envolvida em cada caso.

F. A Fundação ofereceu 46 capacitações para toda a comunidade, sobre diversos temas relacionados a pessoa com deficiência, tendo como norte a Lei Brasileira da Inclusão e a Convenção da ONU sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, aberta para a participação de profissionais das áreas da saúde/educação/assistência social, familiares, estudantes e demais interessados de Campinas e região.

11 - Principais Resultados Alcançados em 2018:

- A. Acolhimento de toda a demanda que procurou a Fundação (via agenda SOL, via matriciamento, via equipamentos da rede socioassistencial do município, espontânea);
- B. Encaminhamentos qualificados de demanda diversa da missão institucional da FSD;
- C. Acompanhamento e orientação quanto aos processos de busca de garantia e acesso aos direitos sociais;
- D. Atendimento qualificado e sistematizado de usuários e suas famílias, com destaque para o Prontuário Digital dos Usuários, o ProDU: Este sistema, totalmente digital, facilita os registros e as consultas a todos os documentos que utilizamos em nosso dia-a-dia, trazendo maior segurança aos nossos dados e otimizando nosso funcionamento. Este



- sistema encontra-se em adequação das normas de segurança apresentadas pela auditora do CAC.
- E. Acompanhamento dos processos de inclusão escolar de nossos usuários.
 - F. Sensibilização de novas empresas na disponibilização de vagas e parceria nos processos de inclusão no mercado de trabalho;
 - G. PRONAS/PCD: em 2018 iniciamos o projeto “Espaço Mundo do Trabalho: Fortalecendo a Formação e Inclusão no Mercado de Trabalho”, aprovado pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência - PRONAS/PCD - do Ministério da Saúde. O projeto tem como meta a recolocação de quarenta (40) profissionais com deficiência intelectual no mercado de trabalho.
 - H. Em novembro de 2018 realizamos a nona edição do Café com RH, cujo objetivo é premiar as empresas inclusivas da região de Campinas. Além disso, o evento é uma oportunidade para a troca de experiências sobre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho. O evento contou com a participação de 20 empresas da região e mais de 100 pessoas inscritas.
 - I. Grupos de Adolescentes/Jovens: Encontros semanais voltados à convivência por meio da cultura e exploração dos espaços públicos de Campinas. São abordados temas que versam sobre o projeto de vida de cada usuário, com foco no caminhar para a vida adulta.
 - J. Lazer: Encontros semanais planejados antecipadamente pelos próprios integrantes do grupo, acima de 18 anos, marcados em lugares como bares, lanchonetes, cinema, teatro, boliche, entre outros, com o objetivo de promover vivências sociais com maior autonomia e auxiliar no desenvolvimento de estratégias para resolução de problemas. A equipe técnica do serviço faz avaliações qualitativas realizadas, baseadas na Teoria dos Apoios, onde o profissional acompanha os usuários durante toda a duração do evento até a hora de dividir e pagar as contas.
 - K. Ateliê: com a grande procura por este espaço, e conforme avaliações feitas pela nossa equipe, organizamos novos grupos de Ateliê. O programa realizou saídas para exposições como forma de ampliar as vivências culturais dos usuários.
 - L. Mundo do Trabalho: Ao longo dos últimos 16 anos, muitos jovens e adultos com deficiência intelectual atendidos pela Fundação Síndrome de Down foram inseridos no



mercado com sucesso, estando incluídos, em muitos casos, nos mesmos postos de trabalho há muitos anos. No entanto, com mudanças no cenário econômico, aumento da concorrência no mundo corporativo e consequente mudança de perfis de vagas destinadas a PcDs, muitos jovens e adultos anteriormente atendidos pela Fundação tem retornado ao mercado em busca de uma nova colocação. Com objetivo de: - Proporcionar espaço para reflexão e discussão sobre temáticas do mundo do trabalho;

- 1) Promover o desenvolvimento individual e o protagonismo para real inclusão no mundo do trabalho;
- 2) Promover o conhecimento de habilidades e interesses individuais, a valorização da autonomia, adequação de comportamentos.
- 3) Proporcionar espaço para trocas de experiências de trabalho
- 4) Ofertar espaço para identificação de pares em situações laborais semelhantes visando a resolução de conflitos
- 5) Proporcionar espaço para reflexão sobre desenvolvimento de carreira, processos de educação continuada.

12. Intensificação de parcerias institucionais, especialmente com a realização de eventos:

- Capoeira: a FSDown mantém uma parceria oferecendo seu espaço para o desenvolvimento de uma roda de Capoeira aberta ao público com encontros duas vezes por semana.
- Semana de Inclusão e Diversidade (EATON, Valinhos/SP): A Fundação Síndrome de Down foi convidada a palestrar na Semana da Inclusão e Diversidade, da empresa EATON, em Valinhos-SP. A palestra da Fundação abordou alguns casos bem sucedidos de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Também entregamos o Selo de Empresa Inclusiva, da Fundação Síndrome de Down, ao Presidente da empresa.
- 9º Café com RH: O Café com RH é um evento anual, realizado pela Fundação Síndrome de Down, cujo objetivo é premiar as empresas inclusivas da região de Campinas. Além disso, o evento é uma oportunidade para a troca de experiências sobre a inclusão da pessoa com



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.ftdown.org.br / e-mail: fstown@fstown.org.br

deficiência no mercado de trabalho.

Neste ano, o evento chegou a sua 9ª edição, na qual foi apresentado o projeto Espaço Mundo do Trabalho (PRONAS) aos participantes. Foram ao todo 20 empresas e mais de 100 pessoas inscritas no evento.

- AIJ Talks – Diversidade (Bosch, Campinas/SP): Nossa equipe, representada por Thiago e Aline, participaram da mesa de debates sobre diversidade, realizada no dia 23/11, na fábrica da Bosch, em Campinas/SP. Nessa ocasião, apresentamos o projeto Espaço Mundo do Trabalho aos participantes e falamos sobre alguns casos de inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mercado de trabalho.

Balanco Geral dos Servicos 2018

Dados e Metas Quantitativas Pactuados com SUS para 2018:

TC 182/16	Procedimentos Conveniados	Total anual	Mês de Produção												
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	

**FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN**

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.ftdown.org.br / e-mail: fstown@fstown.org.br

TA 06-18	Visita Domiciliar	40	480	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	Consulta Nível Superior Especial.	180	2160	26	36	28	34	38	34	28	32	04	22	09	11
	Acomp. Neuro.	980	11760	1060	1058	1220	1120	1180	1220	1160	1160	1260	1080	1020	1120
	Acomp. Psico.	760	9120	896	869	847	880	896	850	860	820	760	840	854	860
	At/ Ac. Desenv. Neuro.	1860	22320	2073	2173	2020	2084	2100	2080	2040	2020	1940	2062	2115	2040
	Oficina	682	8184	682	682	682	682	682	682	682	682	682	682	682	682
	Total	4502	54024	4777	4858	4837	4840	4936	4906	4810	4754	4686	4726	4720	4753
	(%)		100	106	108	107	108	110	109	107	106	104	105	105	106

Capacitações realizadas de Janeiro a Dezembro 2018:

Nº	Tema	Data	Horário
1	Possíveis práticas pedagógicas para a inclusão do aluno com deficiência - da educação infantil à universidade	5-dez	08:30 - 12:00
2	Intervenções terapêuticas no modelo social	22-jan	18:00 - 20:00



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.fsdow.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

3	Estimulação precoce e intervenção oportuna	31-jan	10:00 - 12:00
4	Estimulação precoce e intervenção oportuna	31-jan	18:00 - 20:00
5	Atenção psicológica ao bebê e seus pais	6-fev	08:00 - 10:00
6	Atenção psicológica ao bebê e seus pais	7-fev	08:00 - 10:00
7	Percepção do outro através do desenho	16-mar	15:00 - 17:00
8	Desenhos do corpo, o corpo que desenha	16-mar	13:00 - 15:00
9	Bem vindo ao meu mundo	17-mar	08:30 - 12:30
10	Carreira profissional da pessoa com deficiência e seus desafios	20-mar	17:30 - 19:30
11	A importância da consciência corporal para cuidar do outro	2-abr	09:30 - 11:30
12	Recursos artísticos para os atendimentos em saúde	13-abr	13:00 - 15:00
13	Repertório de atividades para crianças jovens e adultos	13-abr	15:00 - 17:00
14	Shantala: massagem para bebês	18-abr	14:00 - 16:00
15	Comunicação não violenta	23-abr	10:00 - 12:00
16	Mitos e Realidades a respeito da Sexualidade da Pessoa com Deficiência (parte 1)	12-mai	08:00 - 10:00
17	Mitos e Realidades a respeito da Sexualidade da Pessoa com Deficiência (parte 2)	12-mai	10:00 - 12:00
18	Leitura e escrita: como facilitar?	14-mai	18:00 - 20:00
19	Amamentação com saúde	16-mai	17:30 - 19:30
20	Convivência e fortalecimento de vínculo familiar para promoção de saúde	19-mai	08:00 - 10:00
21	Atividades lúdicas para prevenir situação de exclusão social	19-mai	10:00 - 12:00
22	Introdução alimentar: por onde começar?	22-mai	18:00 - 20:00
23	O "amor pela arte" e a pessoa com deficiência intelectual	25-mai	13:30 - 15:30
24	Cuidar de quem cuida	28-mai	09:30 - 11:30
25	Vivência artística	26-jun	14:00 - 16:00
26	Envelhecimento e deficiência intelectual	3-jul	18:00 - 20:00
27	Mundo do trabalho: vivência corporal	3-jul	18:00 - 20:00
28	Processo criativo nos atendimentos em grupo	30-jul	09:00 - 11:30
29	Colocando o AEE em prática	6-ago	18:00 - 20:00
30	O que temos aí dentro Judith Scott? Arte bruta e pessoas com	14-ago	18:00 - 20:00



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.fsdown.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

	deficiência intelectual		
31	Cuidar de quem cuida (1)	20-ago	10:00 - 12:00
32	Cine debate - Judith Scott	23-ago	14:00 - 17:00
33	A participação da comunidade na construção das políticas públicas	28-ago	17:30 - 19:30
34	Fotografia como inclusão	28-ago	17:30 - 19:30
35	Gastronomia como profissão e suas possibilidades de inclusão	4-set	17:30 - 19:30
36	Quero trabalhar! Por onde eu começo?	5-set	10:30 - 12:30
37	Comunicação não violenta: A empatia	10-set	10:00 - 12:00
38	Direitos Humanos e a pessoa com deficiência	11-set	17:30 - 18:30
39	Cuidar de quem cuida (2)	17-set	10:00 - 12:00
40	“Deus não dá um dom pra cada um?”	18-set	18:00 - 20:00
41	O desenvolvimento da linguagem: questões afetivas e sociais	24-set	18:00 - 20:00
42	Inclusão escolar: os sentidos da diferença e da diversidade	26-jun	10:00 - 12:00
43	Matriciamento: Projeto Território de Todos	28-set	10:00 - 12:00
44	Impactos de contratações de pessoas com deficiência intelectual no ambiente corporativo	28-set	10:00 - 12:30
45	Comunicação não violenta: o sentimento de inadequação	1-out	10:00 - 12:00
46	Comunicação suplementar e/ou alternativa	5-nov	10:00 - 12:00
47	Café com RH	8-nov	09:00 - 12:00
48	Processos e Projeto de Inclusão	12-nov	10:00 - 12:00

Quantidades de pessoas atendidas conforme convênio e demais recursos

2018	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
-------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----



FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

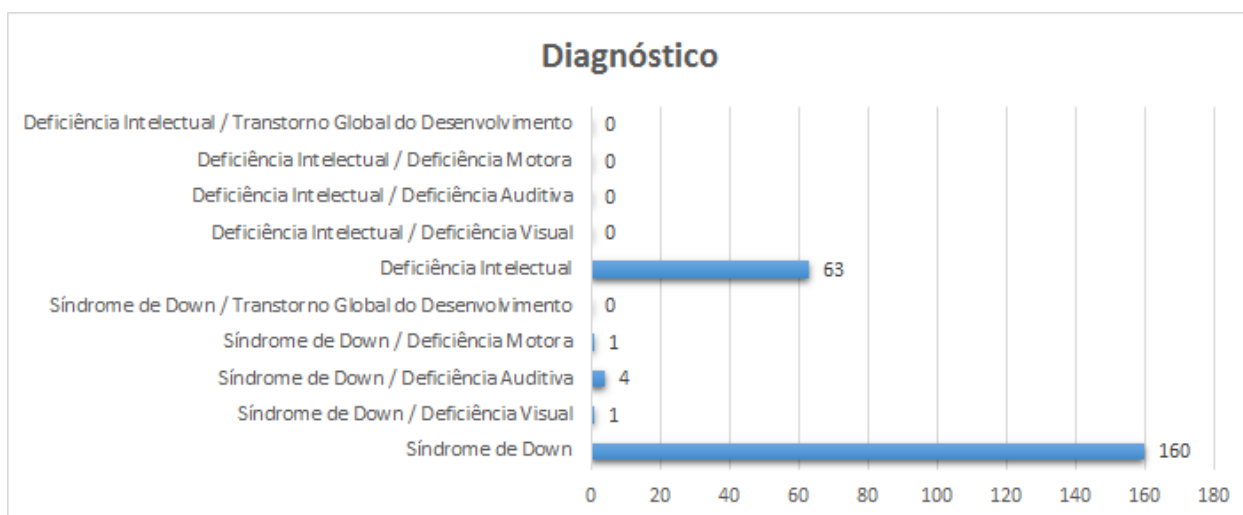
R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.ftdown.org.br / e-mail: fstown@fstown.org.br

Particular	4	4	4	4	4	4	4	5	5	6	5	6
SUS Convênio	183	187	188	181	180	182	207	215	211	208	206	205
Assistência	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90	90
Educação	26	26	26	26	11	11	11	10	11	11	11	11

Usuários da FSD







FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN

R. José Antônio Marinho, 430, Barão Geraldo, Campinas / SP - CEP: 13084-783

Fone: (19) 3790.2818 - www.fsdow.org.br / e-mail: fsdown@fsdown.org.br

